



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/08/2018

Participantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro (Valter do Carmo Corrêa), Superintendente (José Sérgio Mastrantonio), Responsável pela movimentação Financeira (Wesley de Almeida Franco) e representante do Conselho deliberativo (Sérgio Luiz Luchinni).

Às nove horas e trinta minutos do dia dez de agosto de dois mil e dezoito, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Carteira de Investimentos do Instituto e alocações de novas receitas.** A carteira do IPRED encerrou o mês de maio com um total de R\$ 378.778.340,64 de PL. A rentabilidade da carteira, excetuando a parte para despesas administrativas, foi de 1,53% no mês. No ano, a Carteira atingiu um resultado de 3,93%, contra uma meta de 6,48%. Do total da Carteira, 84,59% está alocado em fundos de renda fixa e os demais 15,41%, em fundos de renda variável. O boletim Focus de 03/08/18 prevê que a inflação deverá encerrar o ano nos 4,11% e 4,10% em 2019. Para a Selic estima encerrar 2018 em 6,50% e 8% em 2019. Para o PIB a previsão é de 1,50 em 2018 e 2,5% em 2019. A taxa de câmbio ficou em 3,70% para 2018 e 2019. As estimativas de todos estes índices mantiveram estabilidade em relação aquelas da semana anterior. A Crédito & Mercado (C&M), consultora do Instituto, fez novas recomendações quanto as alocações dos RPPS's sendo, na renda fixa, de 20% para 30% em ativos de médio prazo (IRF-M total, IMA-B5 e IDKA 2A); de 35% para 25% para o curto prazo (CDI, IRF-M1 e CDB); Mantém 15% em fundos que fazem a gestão da *duration*. No caso do longo prazo (IMA-B, IMA-B5+, IDKA-20A, FIDC e C. Privado) manter em 0%. Na renda variável recomenda o percentual máximo de alocação permitido pela legislação que é de 30%, com distribuição: de 10% para 15% em fundo de ações; 10% em fundos de Multimercado; de 5% para 2,5% em fundos de participações e imobiliários. No mês de julho foram feitos ajustes aprovados por este Comitê que adequaram a carteira a um prazo mais curto, no caso, zerando as posições em fundos de renda fixa abertos compostos de títulos de longo prazo, conforme recomendação da C&M. O sr. Valtter mencionou em resgatar o recurso aplicado no fundo CAIXA FIC AÇÕES V. DIVID RPPS, pois este não está mais performando bem comparado a outros fundos semelhantes, assim ficou acordado em pedir e apresentar análise ao Comitê de outros fundos de renda variável para discussão nas próximas reuniões. Nos demais, os membros do Comitê concordaram pela



manutenção da carteira no momento e continuar movimentando as novas receitas e despesas no fundo BB PREVID PERFIL, do CDI, utilizado também como caixa.




Valter do Carmo Corrêa



José Sérgio Mastrantonio



Wesley de Almeida Franco



Sérgio Luiz Luchinni